



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO IV / Nº 42 / MAIO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

TARDES QUENTES E PERFUMADAS

O mês de maio nos apresenta uma rica tapeçaria de significados e simbologias. Mês das noivas, das mães, das flores e de Maria, devido a uma combinação de fatores históricos, culturais e climáticos. Mês das noivas, centrado na tradição que começou no hemisfério norte, na Idade Média, quando as baixas temperaturas faziam com que os casamentos fossem adiados para os meses mais quentes, sendo maio o 1º deles e, também, com a chegada das flores, por ser o início do período primaveril, reinado de Flora, a deusa romana das flores.



Lírios do Vale

O nome maio provém do latim “Maius”, dedicado a Maia, deusa grega da fertilidade, da nutrição, conhecida na mitologia romana como “Bona Dea”. Mas o poeta Ovídio oferece uma etimologia alternativa ligando Maio aos “maiores” (aos anciãos) em contraposição a Junho que seria dedicado aos “iuniores” (aos jovens). Maio também visto como mês de Maria, dedicado à devoção mariana, intensificada pela igreja católica. A tradição de honrar Maria neste mês remonta à Grécia antiga, onde maio era dedicado à deusa Artemisa, simbolizando fertilidade e renovação. Profano e sagrado no entrelace dessas celebrações. Daí também o elo com o Dia das Mães, comemorado em maio.

No Brasil, o mês de maio marca o aprofundamento do outono, trazendo consigo um simbolismo de renovação e de transformação. As paisagens mudam de cor, ficam douradas, as árvores trocam suas folhas, o clima fica mais ameno, as tardes mais aprazíveis. E no contexto social e histórico destacamos, dentre outros: 13 de maio, a data oficial da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel e, também, Dia de Nossa Senhora de Fátima, no calendário católico; celebração do Dia das Mães, no 2º domingo de maio e o Dia do Trabalho em 1º de maio.

Vale lembrar que na tradição francesa, o “muguet” (lírio do vale), flor delicada e perfumada que floresce na primavera, deve ser oferecido no dia 1º de maio aos entes queridos e amigos, simbolizando sorte, felicidades e bons votos para o ano. De acordo com a linguagem das flores, o muguet significa o retorno da felicidade, da renovação. Seguindo as trilhas floridas, perfumadas, renovadoras dos lírios do campo, na Academia Fluminense de Letras também sentimos os eflúvios positivos do referido mês, com a posse de dois novos acadêmicos: Eurídice Hespanhol e Marcello Rollemberg.

Sendo um mês que também apresenta um cenário favorável à criação poética com a beleza da natureza que nos abraça com suavidade, desejando que as novas cores de maio alegrem nossas vidas e ampliem nossos horizontes, dedico-lhes o poema *Tardes de maio*: “As tardes de maio têm a candura dos amores / das noivas que ostentam seus primores / a caminho do altar. / As tardes de maio têm o perfume das flores / da coroa da Virgem Maria / purificando o ar. / As tardes de maio têm o aconchego de pássaros



Acadêmicos da AFL

nos ninhos / e a doçura das carícias maternas / na proteção do lar. / As tardes de maio não são frias, nem quentes / são mornas, belas e azuis / momento ideal para te encontrar”.

Márcia Pessanha,
Presidente da AFL

As palavras têm a leveza do vento e a força da tempestade.

Victor Hugo

SOLENIDADE DE POSSE DOS ACADÊMICOS EURÍDICE HESPANHOL E MARCELLO ROLLEMBERG – 24/05/25



Maria Lúcia Rocha, Paulo Alonso, Márcia Pessanha e Matilde Slaibi Conti

a empossanda, destacando a vocação poética revelada em sua obra e seu compromisso com o movimento cultural fluminense, em especial na



Joaquim Eloy Duarte dos Santos e Cleber Alves
apresentam Marcello Rollemberg

presidência da União Brasileira de Escritores / RJ, lembrando Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é só um sonho; sonho que se sonha junto é realidade”. O Acadêmico Erthal Rocha citou Giuseppe Saragat – “O

do empossando como jornalista e comunicador, no jornal, na televisão, no rádio e na internet, e seu amor à Literatura, revelado em seus livros, artigos e traduções.



Eurídice com os filhos Luiz
Eduardo e Cesar Augusto Pessoa

A Acadêmica Eurídice Hespanhol fez o elogio aos antecessores e ao Patrono Salvador de Mendonça, enfatizando o amor à terra e ao povo brasileiro demonstrados nos tons regionalistas de sua obra, e salientou a importância da contínua luta em favor da Cultura e da Literatura, manifestando o desejo de que o pertencimento, a alegria e a união

celebrados no encontro acadêmico permanecessem sempre, para um futuro sem palavras de violência.

O Acadêmico Marcello Rollemberg falou de sua alegria em estar na AFL, que tem sede em sua cidade natal, onde aprendeu a amar os livros e cultivar a escrita.



Eurídice Hespanhol



Marcello Rollemberg

Homenageou o Patrono Francisco Alves e o predecessor Aníbal Bragança, seu mentor e amigo, lembrando os paralelos nas vidas dos dois – ambos portugueses de nascimento, mas brasileiros por adoção, que vieram para o novo mundo não para pilhar, mas para produzir e difundir cultura, dedicando-se às nobres causas da Literatura e da Educação.

No dia 24 de maio tomaram posse os novos Acadêmicos Titulares Eurídice Hespanhol Macedo Pessoa, professora e pedagoga – que passou a ocupar a Cadeira nº 39 da Classe de Letras – e Marcello Chami Rollemberg, jornalista e professor – que passou a ocupar a Cadeira nº 6 da Classe de Ciências Sociais.

A Presidente Márcia Pessanha saudou



Nagib Slaibi e José Áttila Valente
apresentam Eurídice Hespanhol



Erthal Rocha



Marcello com a esposa Carla Risso

Um livro deve ser o machado que partirá os mares congelados dentro de nós.

Franz Kafka

O conjunto musical Tom Brasileiro, formado por jovens fluminenses, abrilhantou a sessão com aplaudidíssimo “Sarau de Choro e Forró”.

Marcaram presença a viúva do Acadêmico Aníbal Bragança, Maria Lisete dos Santos; os Acadêmicos Matilde Conti, Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras e do Elos



Conjunto Tom Brasileiro



Eurídice Hespanhol, Márcia Pessanha, Marcello Rollemberg e Erthal Rocha

Internacional; Nagib Slaibi, Presidente Eleito, da Academia Niteroiense de Letras; Maria Lúcia Rocha, Presidente da Academia Fidelense de Letras; e Alcir Chácar, representando a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro; Paulo Alonso, Reitor da Universidade Santa Úrsula; Ana Maria Tourinho, Vice-Presidente da Rede Sem Fronteiras; Sara Rodrigues, Presidente do Elos Clube Niterói; Denize Sepúlveda, representando a UERJ; o Escritor Wanderlino Teixeira Leite Netto entre outros.



Marcello Rollemberg, Márcia Pessanha, Paulo Alonso e Eurídice Hespanhol



Magda Belloti



Cláudio Lopes de Almeida, Eurídice Hespanhol, Iracema dos Anjos Hespanhol Macedo, Ana Maria e Euderson Tourinho



Lucia e Luiz Barbosa Romeu



Alcir Chácar, Márcia Pessanha e Victorino Aguiar



Marcello Rollemberg e Wanderlino Teixeira Leite



Joaquim Eloy e Shirley dos Santos, Cleber Alves, Marcello Rolemberg



Maria Lúcia Rocha e José Huguenin



Verônica Oliveira, Railson Barboza e Jordão Pablo Pão



Amanda Almeida e Ana Maria Tourinho



Bruna Monteiro, Márcia e Aldo Pessanha, Sara Rodrigues



Leonila Murinelly, Pedro Rollemberg, Beatriz Rollemberg, Marcello Rollemberg e Carla Rizzo



Eurídice Hespanhol e sua família

A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende. A.Schopenhauer

SOLENIIDADE DE POSSE DIRETORIA DA ACADEMIA NITEROIENSE DE LETRAS



Matilde Slaibi Conti e Nagib Slaibi Filho

No dia 28 de maio o Acadêmico Nagib Slaibi Filho tomou posse na presidência da Academia Niteroiense de Letras, em cerimônia festiva realizada no Bistrô Beira Mar. A Presidente da AFL Márcia Pessanha integra a nova Diretoria como Vice-Presidente, e a Acadêmica Leda Mendes Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores, como 1ª Secretária.



Lucia Romeu, Leda Mendes Jorge e Márcia Pessanha

O Presidente da ANL Paulo Roberto Cecchetti saudou seu sucessor e falou sobre a trajetória da instituição. A programação contou, ainda, com exposição do desembargador André Fontes, da Academia Brasileira Rotária de Letras / Cidade do Rio de Janeiro e apresentação do saxofonista Rafael Gomes.

Estiveram presentes à solenidade, ainda, os Acadêmicos da AFL Matilde Slaibi Conti, Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras e do Elos Internacional; Antonio Machado, Presidente da



Aldo Pessanha, Erthal e Mânia Rocha, Antonio Machado

Sociedade Fluminense de Fotografia; Leda Mendes Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores; Erthal Rocha, com a esposa, D. Mânia Alcântara Rocha; e Lucia Romeu. O Acadêmico Índio Brasileiro Rocha representou a Academia Teresopolitana de Letras, com a esposa, D. Dina Rocha.



Índio Brasileiro Rocha e Dina Faria Rocha

PEN CLUBE DO BRASIL – A Presidente Márcia Pessanha esteve presente à cerimônia de posse da escritora Idalina Andrade Gonçalves no PEN Clube do Brasil, junto com a Acadêmica Matilde Slaibi Conti, no dia 8 de maio. A solenidade foi realizada na sede da entidade, na Praia do Flamengo, Rio de Janeiro, sob a presidência de Ricardo Cravo Albin. O PEN Clube congrega escritores e profissionais da palavra na missão em defesa da liberdade de expressão e nos direitos e valores humanistas.



Foto: Alberto Araújo / Portal Focus

REUNIÕES E VISITAS – A Presidente Márcia Pessanha promoveu reunião administrativa no dia 8 de maio com a presença dos Acadêmicos Antonio Machado, Eneida Fortuna Barros, Erthal Rocha, Gracinha Rego, José Átilla Valente, Lucia Romeu, Matilde Slaibi Conti e Sidney Gomes para tratar de assuntos relativos à agenda da instituição.



Márcia Pessanha, Lucia Romeu, Eneida Fortuna Barros, Matilde Conti, Sidnev Mello, José Átilla e Gracinha Rego

No dia 30 de maio, a Presidente e o Acadêmico Antonio Machado compareceram a reunião na sede da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro a convite do Diretor Sérgio Ribeiro, para falar sobre a possibilidade de uma parceria entre as duas instituições para a realização de projetos culturais.



Sérgio Ribeiro, Márcia Pessanha e Antonio Machado

Fotos: Christiane Viciet

Tenha a coragem para agir ao invés de apenas reagir.

Earlene Larson Jenks

ACADÊMICAS ALBA CORRÊA E LEDA MENDES JORGE EM ENCONTRO DE POETAS

A União dos Professores Públicos no Estado / Sindicato, presidido pelo Prof. Raymundo Stelling, promoveu no dia 10 de maio seu Primeiro Encontro de Poetas, sob a coordenação da Diretora de Cultura Leila Mecen.



Leda Jorge e Lucinda Bezerra

O evento reuniu personalidades da cena cultural fluminense para recitais de poesia e apresentações musicais na Casa do Professor, em Niterói – entre elas, a Acadêmica Leda Mendes Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores. Na ocasião, a Acadêmica Alba Helena Corrêa, Presidente da União Brasileira de Trovadores / Seção Niterói, foi homenageada pela sua trajetória cultural e literária.



Neuza Caldas e Alba Corrêa

Fotos: Divulgação / UPPES

GUTO MELLO E JOSÉ HUGUENIN: HISTÓRIA / LITERATURA

No dia 13 de maio o Curso de Letras e História do Centro Universitário Geraldo di Biasi, em Volta Redonda, promoveu palestra com os Acadêmicos Guto Mello e José Huguenin, falando, respectivamente, sobre “História e Ficção no Século XIX” e “Euclides da Cunha e *Os Sertões*”.



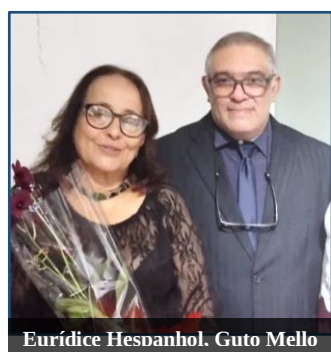
José Huguenin



Guto Mello

Fotos: Divulgação

POSSE DE GUTO MELLO – PRESIDÊNCIA DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RJ



Eurídice Hespanhol, Guto Mello

O Acadêmico Guto Mello tomou posse como Presidente da União Brasileira de Escritores / Seção Estado do Rio de Janeiro em solenidade realizada no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, no Rio de Janeiro, no último dia 12 de maio. O cargo foi transmitido pela ex-Presidente Eurídice Hespanhol, então futura Acadêmica da AFL, que assumiu a função de Diretora para Assuntos Internacionais. Marcaram presença na ocasião a Presidente da AFL Márcia Pessanha e a Acadêmica Matilde Slaibi Conti, que integra a nova Diretoria da UBE / RJ como Diretora Jurídica. O evento incluiu os lançamentos dos livros *O mistério dos domingos no trem fantasma*, de Ângela Guerra, e *Taça dos sabores*, de Edir Meirelles; na sequência, houve almoço de confraternização no Windsor Hotel.



Guto Mello, Márcia Pessanha, Ana Maria Tourinho, Matilde Slaibi Conti

Fotos: Alberto Araújo / Portal Focus

MARCELO CAETANO PREPARA TURNÊ

Musicista com premiada carreira internacional, o Acadêmico Marcelo Caetano formou duo de piano com a pianista Diana Zandberga, Vice-Reitora de Pesquisa e Coordenadora do Doutorado em Piano da Universidade de Riga, Letônia. Os dois vão embarcar em uma turnê de gravações e recitais pela Europa, China e Japão.

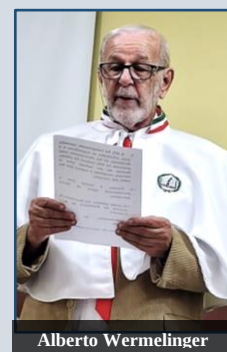


Diana Zandberga e Marcelo Caetano

Fotos: Divulgação

ALBERTO WERMELINGER PRESIDE A ACADEMIA FRIBURGUENSE

Foi empossado como Presidente da Academia Friburguense de Letras o Acadêmico Alberto Lima Abib Wermelinger, em cerimônia realizada no dia 23 de maio na sede da entidade, a Casa de Salusse, na Praça Getúlio Vargas, em Nova Friburgo. O cargo foi transmitido pela ex-Presidente Wanda Borges.



Alberto Wermelinger

O segredo da eterna juventude da alma é ter uma causa à qual dedicar a vida. D. Helder Câmara

ACADÊMICA MATILDE SLAIBI CONTI INAUGURA GABINETE NA OAB-NITERÓI



Pedro Gomes, Matilde Slaibi Conti e Nagib Slaibi

Aconteceu no dia 29 de maio, na Seção de Niterói da Organização dos Advogados do Brasil, a inauguração oficial do Gabinete da Acadêmica Matilde Slaibi Conti, que integra a atual administração da entidade como Vice-Presidente e Procuradora. Falaram na ocasião o Presidente da OAB-Niterói Pedro Gomes e o Acadêmico Nagib Slaibi Filho, irmão Acadêmica Matilde e Presidente da Academia Niteroiense de Letras.

O Pastor Carlos Henrique Gomes abençoou o novo espaço, localizado no 10º andar da sede da entidade, na Av. Amaral Peixoto – próximo ao Centro de Estudos José França Conti, que homenageia a memória do Professor José França Conti. A Presidente da AFL Márcia Pessanha esteve presente à solenidade, acompanhada de seu marido Aldo Pessanha.

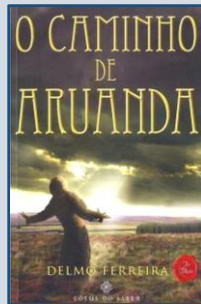


Márcia e Aldo Pessanha

Foto: Lilian da Costa / OAB-Niterói

7ª EDIÇÃO DE DELMO FERREIRA

Acaba de sair do prelo a 7ª edição do romance alegórico *O Caminho de Aruanda* (Editora Lotus do Saber), do Acadêmico Delmo Geraldo Ferreira. A primeira edição da obra foi publicada em 2003.



JOSÉ HUGUENIN EM ANTOLOGIA

O Acadêmico José Huguenin teve um de seus textos – *Procissão* – selecionado para integrar coletânea de minicontos da Editora Comala, a ser lançada durante a Festa Literária Internacional de Paraty – FLIP 2025.



Minicontos são obras ficcionais em prosa com poucas palavras (50 a 300, mais ou menos). O objetivo do projeto é tentar atrair os jovens leitores para a Literatura.

NOTA DE PESAR – A AFL manifesta seu pesar pelo falecimento do Professor Evanildo Bechara, notável filólogo, gramático e estudioso da Língua Nacional, que em 2017 participou do I Congresso Brasileiro de Academias de Letras, promovido pela instituição para celebrar seu centenário, falando sobre “Machado de Assis e o Idioma Português”.



Foto: Deborah Eltz

CONVITE

A Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Eventos, Esporte e Lazer têm a honra de convidá-la(o) para a Cerimônia de Lançamento Oficial da FLIRC 2025 – Feira Literária de Rio Claro, em homenagem ao poeta Fagundes Varela.

06 | 18h
JUNHO

CENTRO DE CONVENÇÕES
WALMA PEREIRA - RIO CLARO

*"Saudades! Tenho saudades
Daqueles cerros azuis,
Que à tarde o sol inundava
De louros toques de luz!"*

– Fagundes Varela

Logos: FLIRC, Prefeitura de Rio Claro, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Eventos, Esporte e Lazer.

TERTÚLIA POÉTICA & MUSICAL

— convite —

26 DE JUNHO, QUINTA 18H

A Acamerj, AMF e a AFL convidam os Acadêmicos e Acadêmicas das várias Academias, Médicos, Estudantes de medicina, familiares e amigos para o encontro "Tertúlia Poética & Musical".

Local: Associação Médica Fluminense - AMF
Av. Roberto Silveira, 123
Icaraí, Niterói

Valor: R\$ 70,00 por pessoa* (adesão até o dia 16/06)
(*Tanto destinado ao coquetel, bebidas, música, estrutura e demais serviços do evento)

Pix CNPJ: 29.201.738/0001-07

Depósito: Banco Unicred 136 | Ag 4514 | CC 091472

Realização:
Logos: Prefeitura de Niterói, Acamerj, Associação Médica Fluminense.

PROGRAMAÇÃO LITEROMUSICAL COM PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA AFL

NITERÓI

CARRAVANS Enclidianas 2025

Projeto que leva obra de Euclides da Cunha para escolas e comunidades

Academia Fluminense de Letras
Salão Nobre da AFL
Praça da República, 7
Centro, Niterói - RJ

sábado 14 de junho às 11h

REALIZAÇÃO: IMAGINE, UFRJ, Prefeitura de Niterói.
APOIO: LAB4, Cultura Viva, ABIL, etc.

Respeito é apreciar as diferenças na outra pessoa, as maneiras pelas quais ela é única. Annie Gottlieb

POSSE DE EURÍDICE HESPANHOL – José Áttila Valente, 24/05/25

Conheci Eurídice Hespanhol na FLIM, Feira Literária de Santa Maria Madalena, cidade serrana onde nasceu, pulou amarelinha, se banhou na Cachoeira do Escorrega, andou em Água Fria, viu-se diante da Pedra Dubois, fez versos infanto-juvenis; cresceu, pisou o chão no qual o “orvalho rasga a manhã sem emudecer o sonho”, vestiu-se de “folhas de ipê”, “fez-se cigana de saias vermelhas”, “colheu flores de capim”, “Jabuticabas”, “Lírios no Deserto” e, com sensibilidade, verseja vivências, amores, realidades.

Na sua “Cidade das Estrelas”, a Via Láctea resplandece para olhares aguçados e o céu fica mais perto, porque são muitas as vias que levam às artes! Lá também nasceu a minha mulher, Lina, e, na vizinha Cidade Poema, nasci eu, mas um pedaço do meu coração faz andanças pelas ruas e casarões madalenenses.

Eurídice tem uma poética toda dela, passeia no lirismo, no lúdico, no humor, acolhe Ferreira Gullar, espicha conversa com Tiago de Melo, declama, coordena saraus, entoa poemas, encanta-se com “todas as luas”, ouve “Sonata orquestrando seus sonhos”, se atém ao “pássaro que migra mundo afora” e encanta o leitor.

Mesmo assim, é capaz de dizer:

*Não escrevo poemas, brinco com as letras,
Não sou poeta, sou ladra das horas, das
imagens...*

E, em *A Razão do Poema*, pergunta:

De que é feito o poema?

mas afirma:

*O poema é só palavra,
e o poeta: inconsequente...
(mente)*

Sem disfarces, falas de amor percorrem os poemas de Eurídice, porque a poesia é isso, é deixar fluir o coração com endereçamento certo ou não, E com total sensibilidade, endereça seus versos que “entrega às paixões de todos” e exalta a vida simples, cotidiana, ao declarar:

*Felicidade é pôr do sol vermelho,
pardal piscando na porta de casa*

No poema *Um Presente Concreto* completa:

*Pra ser feliz,
basta um sol da manhã
com cheiro de café e pão.*

Essa plasticidade poética da Eurídice *gourmet* lhe permite cozinhar em versos, dar fervura aos poemas e até ensinar:

*Receita para um amor bem
resolvido:*

*Uma colher de fermento
para diminuir distâncias
farinha de paz para acalmar ânsias.
Nada de açúcar
o amor já nasce doce.*

Amiga, a sua entrada na Academia Fluminense de Letras já chega doce. Grande será a alegria da convivência!



Santa Maria Madalena



Eurídice Hespanhol e
José Áttila Valente



DATAS SIGNIFICATIVAS DE JUNHO –

1- Dia da Imprensa; 3- Dia do Fuzileiro Naval; 5- Dia Nacional da Ecologia e Mundial do Meio-Ambiente; 7- Dia Mundial da Liberdade de Imprensa – Dia da Liberdade de Culto; 8- Dia Mundial dos Oceanos e do oceanógrafo; 9- Dia Nacional de José de Anchieta – Dia do Porteiro; 10- Dia da Raça – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – Dia da Língua Portuguesa; 12- Dia dos Namorados; 14- Dia Mundial do Doador de Sangue; 17- Dia do Funcionário Público aposentado; 18- Dia do Químico; 19- Dia do Cinema Brasileiro; 21- Dia da Mídia e dos Profissionais de Marketing – Dia Internacional da Música; 23- Dia Olímpico; 24- Dia do Caboclo; 26- Dia do Professor de Educação Física; 27- Dia do Artista Lírico;



*Nunca escreverei uma palavra para lamentar a vida. Meu verso é água corrente, é tronco,
é fronde, é folha, é semente, é vida!* Cora Coralina

MÃE: CORPO / ALMA / TEMPLO / SACRÁRIO – Waldenir de Bragança



Mãe, meu primeiro mundo, meu primeiro berço de carícia aconchegante. Meu universo de ternura transbordante.

Segurança primeira e proteção. Guardiã indormida do meu direito de viver. Defensora, vigia e imbatível sentinela, enquanto minha vida em sua vida existia. Garantia de conhecer o esplendor da natureza no sol do amanhecer.

Seu coração, meu primeiro ritmo na melodia de ninar. Sua missão nunca há de terminar. Deus fez o dom da vida no seu Ser iniciar. Seu cordão umbilical, minha fonte de alimento. Mãe, conexão com o Senhor e meu alento.

Minha primeira e divina amizade. Minha prece e oração do meu eu para o Pai no seu infinito amor.

Sacerdotisa no altar do meu Templo – e meu sacrário. Voz e canção no idioma dos anjos que chega e me liga ao céu. Existência anterior ao nosso existir na dignidade de ser.

Mãe, divina presença. Inspiradora de poetisas: “Eu vi minha mãe rezando / aos pés da Virgem Maria / era uma Santa escutando / o que outra Santa dizia” (Barreto Coutinho); “Minha mãe é uma estrela / com brilho de tal fulgor / que para não mais perdê-la / levou-a Nosso Senhor” (Carlos Tortelly Rodrigues da Costa).

Mãe presença na fisiologia... Mãe, acabeiê! Acabeiê!

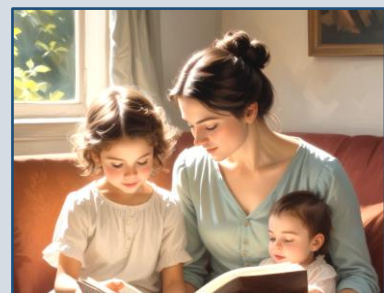
Mãe Mestra – Enciclopédia – Cultura – Sabedoria: Mãe, quando foi celebrada a 1ª missa no Brasil? Mãe, quem inventou o telefone? Mãe, em quantas respostas...

Compreensão e diálogo, apoio nos conflitos da adolescência.

Mãe saudade-lembrança: Coração bate tristonho / Partiu minha mãe-bondade / Consola-me vê-la em sonho / no cenário da saudade.

Nossos filhos não são nossos. São flechas que saem do arco dos pais, no poema de Gibran. Mas os pais só se tranquilizam quando na trajetória da vida os filhos encontram o alvo da felicidade. Filhos, filhas, netos... trajetórias de vida.

Mãe, doação que não se esgota. Solidariedade que não cansa. Presença que não se finda.



UYÁRA SCHIEFER

HAICAIS

MÁRCIA PESSANHA



Mãe, amor, ternura.
Feliz daquele que tem. Mãe, amor eterno.
Lembrança querida,
que tenho de minha mãe.
Saudade eterna.

Amor maternal,
tão florido sentimento
florido de afetos.
Árvores frondosas,
proteção, abrigo, sombra,
braços maternos.



ANIVERSARIANTES DE JUNHO



04/06- Lúcia Maria Barbosa Romeu / Letras
Cadeira 10 / Patrono Belisário Augusto

07/06- Andrea Ladislau / Ciências Sociais
Cadeira 15 / Patrona Violeta Saldanha Gama



11/06- Luiz Rogério Pires de Mello / Ciências
Cadeira 14 / Patrono Silvio Pires de Mello

20/06- Aidyl Carvalho Preis / Ciências Sociais
Cadeira 4 / Patrono Durval Baptista Pereira

DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro
Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

BOLETRAS - Redação e Diagramação: Christiane Victor / **Coordenação:** Márcia Pessanha / **Contato:** academiafluminensedeletras@gmail.com